

Exmo. Sr. Governador Wilson Witzel, há 20 anos, Vossa Excelência tomava posse como defensor público do Estado do Rio de Janeiro e assumia a nobre missão de garantir o acesso à justiça à população mais vulnerável. Hoje, retorna a esta casa como Governador do Estado do Rio de Janeiro com a árdua tarefa de gerir nosso Estado. É motivo de muito orgulho para a Instituição que, pela primeira vez na história do nosso Estado, um ex-defensor público assuma o cargo máximo no Poder Executivo e tenho certeza que a sua incrível experiência de atuar pela população mais carente foi e será de grande valia para cumprir a árdua missão para a qual foi eleito.

Exmo. Sr. Vice-Governador Claudio Castro, o povo do Estado do Rio de Janeiro optou pela mudança nas eleições e encontra-se muito esperançoso que o colapso dos serviços públicos que vivenciamos nos últimos 4 anos seja revertido. Reafirmo aqui o compromisso da Defensoria Pública para, com base em muito diálogo, contribuir para a recuperação do nosso Estado.

Exmo. Sr. André Castro, Defensor Público-Geral do Estado do Rio de Janeiro, na pessoa de quem cumprimento cada defensora e cada defensor que compôs, nos últimos 4 anos, e comporá, nos próximos 2 anos, a administração da Defensoria Pública. Gerir a Instituição é uma tarefa apaixonante, desafiadora e estimulante, mas requer muito sacrifício pessoal. Admiro muito cada colega que dedicou seu tempo na busca da mudança e do crescimento da Defensoria Pública. Obrigado, também, Marcelo Leão, Paloma Lamego e Carolina Anastácio por aceitarem o desafio de compor o futuro gabinete. Agradeço especialmente esse líder, amigo e fonte de inspiração contínua, André Castro. Você conduziu profundas transformações na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro

na maior crise do nosso Estado, sem perder a serenidade, a gentileza e capacidade de diálogo. Sou um privilegiado pela convivência diária com você, o meu maior professor de Defensoria Pública. A Defensoria Pública no Rio de Janeiro, no Brasil e na América Latina devem muito a você.

Exmo. Sr. Desembargador Milton Fernandes de Souza, presidente do Tribunal de Justiça do estado do RJ, na pessoa de quem cumprimento todos os magistrados aqui presentes, sendo certo que a parceria e o relacionamento institucional, marcas desses últimos 2 anos, prosseguirão, tornando o Sistema de Justiça ainda mais forte.

Exmo. Sr. André Ceciliano, presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, na pessoa de quem cumprimento todos os parlamentares aqui presentes, com a certeza de que a Defensoria Pública contribuirá muito para o processo legislativo e para os enormes desafios que se avizinham no nosso Estado. Temos muito a agradecer a Vossa Excelência e aos parlamentares estaduais e federais pelo fortalecimento e crescimento da Instituição nesse últimos 4 anos.

Exmo. Sr. Marfan Martins, representando o Procurador-Geral de Justiça Eduardo Gussem, na pessoa de quem cumprimento todos os membros do Ministério Público, desejando muito sucesso na gestão da Instituição coirmã para o próximo biênio e com a certeza de que podem contar com a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro para a promoção da justiça no nosso Estado. Temos muito a agradecer a acolhida e os ensinamentos que Vossa Excelência e o Dr. Eduardo Gussem nos transmitem, o que apenas reafirmo o grande espírito público de Vossas Excelência.

Exmo. Sr. Davi Depiné, defensor público-geral do estado de São Paulo e representando o presidente do CONDEGE cujos desafios nacionais, no âmbito da nossa Instituição, serão enormes. Renovo aqui o compromisso de apoiar e estar ao lado dessa diretoria que tanto faz pela Defensoria Pública Brasileira.

Exma. Sra Eliane Ainda, Corregedora-Geral da Defensoria Pública, agradeço o difícil papel que Vossa Excelência desempenhou nesses quase 4 anos, profissionalizando a Corregedoria, imprimindo a marca do diálogo e tornando prioridade a qualidade do serviço.

Exma. Sra. Juliana Lintz, presidenta da ADPERJ, na pessoa de quem cumprimento todas as defensoras e defensores públicos do Estado do Rio de Janeiro, cujas dedicação, trabalho e paixão pela Instituição são motivos de orgulho. Cada colega no seu órgão de atuação, garantindo diariamente os direitos fundamentais da população mais vulnerável do nosso Estado, é peça fundamental para a preservação do Estado Democrático de Direito e caberá a nós, enquanto gestores, dar condições estruturais e institucionais para que não esmoreçamos na luta por mais justiça.

Sr. Pedro Strozemberg, 1º Ouvidor externo da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, na pessoa de quem cumprimento todos os integrantes da sociedade civil, dos vários movimentos sociais que lutam pelos direitos humanos, dos integrantes da academia e das universidades. Ainda não é possível mensurar o impacto total do aprofundamento do diálogo da Defensoria Pública com a sociedade civil, porém Pedro, com sua inegável habilidade e vocação para a escuta, já transformou a Instituição. A presença da sociedade civil e dos movimentos sociais oxigena a Defensoria

Pública, nos tira da zona de conforto da litigância tradicional, nos faz ter contato com a crueza dos recantos mais vulneráveis do nosso Estado nos fortalece na missão de garantir o acesso à justiça.

Sr. Gustavo Belmonte, presidente da Associação dos Servidores Públicos da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, na pessoa de quem cumprimento cada servidor público da Defensoria Pública, pois, sem vocês, seria impossível garantir o acesso à justiça no nosso estado. A crise fiscal é grave, assim como a situação dos nossos servidores, mas tenho confiança que conseguiremos, com muito diálogo e escuta, buscar caminhos que possam melhorar as condições de trabalho dos nossos servidores. Acredito no serviço público e na sua valorização. Sou neto de um servidor público do Estado de Minas Gerais, filho de dois servidores públicos da Justiça do Trabalho, estudei na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, fui estagiário na Defensoria Pública, local onde alcancei meu primeiro e único emprego. Ocupar o cargo de Defensor Público-Geral só faz sentido se eu acreditar e valorizar o serviço público.

Por fim, peço licença para fazer agradecimento a minha família, em especial a essas incríveis mulheres que me inspiram pela história de luta, pela inteligência e por mostrar, cada uma a seu jeito, como o país precisa cada vez mais de igualdade de gênero. Muito obrigado a minha mãe Selma e a minha esposa Roberta.

Senhoras e senhores.

Diálogo, transparência e eficiência. Essas três palavras foram repetidas à exaustão durante a campanha para Defensor Público-

Geral e serão nossa referência e nosso norte para a gestão que iniciamos.

Diálogo com as instituições públicas e Poderes na busca de consensos mínimos que propiciem a prestação do melhor serviço à população fluminense, respeitando, obviamente, as peculiaridades e a missão de cada um.

Diálogo com a população, com a sociedade civil e com os movimentos sociais, algo fundamental para uma instituição que busca promover o acesso à justiça à população mais vulnerável do nosso Estado. Esse diálogo que oxigena a Instituição, que nos deixa mais humanizados e próximos da realidade vivenciada pela população que não possui acesso aos seus direitos básicos.

Diálogo com defensores e defensoras públicas, com os servidores, residentes e estagiários, buscando radicalizar, no bom sentido, a democracia interna na Instituição a fim de que os processos de mudança, como ocorreram nos últimos 4 anos, ainda que gerem tensões internas, sejam debatidos com profundidade por todos os integrantes da Defensoria Pública.

A transparência, objetivo da última gestão que abriu todos os dados da Defensoria Pública, também será aprofundada. Os processos decisórios, como norte de uma nova governança, serão publicizados e devidamente expostos a toda classe.

Criamos Comitês de Governança, com participação da sociedade civil, nas áreas que demandam mais investimento do orçamento da Defensoria Pública. Essas esferas decisórias descentralizadas estabelecerão o plano de investimento em TI e Infraestrutura para 2019, farão o monitoramento e prestarão contas periodicamente à

sociedade e ao integrantes da Instituição, permitindo o melhor planejamento e a melhor alocação dos recursos públicos.

Transparência também na elaboração do segundo orçamento participativo da história da Defensoria Pública. A incrível experiência do Plano Plurianual em 2015, um marco na governança participativa, será replicada neste ano. Formaremos comissões setoriais com participação de defensores da administração, dos órgãos de atuação, de servidores, da Associação dos Defensores Públicos, da Associação dos Servidores e da Ouvidoria externa. As prioridades para o planejamento da Instituição pelos próximos 4 anos serão definidas em audiências públicas, consultas públicas e pelo Conselho Superior, espaço democrático por excelência para os debates dos rumos da Instituição.

A eficiência, acima referida, não significa o sucateamento ou redução do serviço público, mas sim a sua valorização e a otimização dos recursos. Foram 4 anos de soluções extremamente criativas para atravessarmos a maior crise da história do Estado do Rio de Janeiro. Porém, o processo de mudança e de consolidação da Defensoria Pública enfrenta novos desafios na gestão. Teremos um biênio forte no investimento em tecnologia da informação, em especial no Sistema Verde, desenvolvido em parceria público-público com a UFRJ, que facilitará o árduo trabalho do defensor público no órgão de atuação, disponibilizará ferramentas ao cidadão para o acesso à justiça e permitirá que haja um profundo conhecimento do trabalho desenvolvido diariamente pela Defensoria Pública.

Além dessas diretrizes, temos como norte o reforço do investimento na pesquisa, na comunicação e na educação para direitos. A

litigância estratégica requer o abandono do dogmatismo e a argumentação cada vez mais baseada na coleta de dados e na sua análise, bem como no diálogo transparente com a imprensa, setor indispensável para a democracia brasileira.

A noção de acesso à justiça ultrapassa o litígio judicial, exigindo que a Defensoria Pública se reinvente de forma criativa na área de educação para direitos, na mediação e na resolução extrajudicial dos conflitos.

Parafraseando um dos meus mestres na Defensoria Pública, José Augusto Garcia, um dos responsáveis pela minha atuação política institucional desde 2002, uma nova Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro pediu passagem nos últimos 4 anos e, assim espero, pedirá pelos próximos 2 anos.

Uma Defensoria Pública que não teme ir às favelas dialogar com a população mais vulnerável do nosso Estado.

Uma Defensoria que não teme enfrentar interesses poderosos na área de transportes e que garanta os direitos dos consumidores contra grandes conglomerados financeiros.

Uma Defensoria que busque, judicial ou extrajudicialmente, os direitos sociais previstos na Constituição como saúde, educação e moradia.

Uma Defensoria que assuma posição institucional na defesa da audiência de custódia, da não redução da imputabilidade penal, da presunção de inocência e do indulto, da valorização da defesa criminal, seja ela destinada ao agente de segurança pública ou a qualquer pessoa.

Uma Defensoria que combata o racismo, a intolerância e a perseguição a grupos vulneráveis.

Uma Defensoria que busque a igualdade de gênero e a redução dos números escandalosos de violência contra as mulheres. Igualdade, para fazermos o dever de casa, que nos levou a compor a próxima equipe da gestão com 70% de defensoras públicas. Não se justifica que os principais cargos diretivos da Instituição sejam ocupados por homens quando temos 2/3 de defensoras públicas.

Uma Defensoria que percorra as ruas nas madrugadas garantindo os direitos da, talvez, a população mais vulnerável, que é aquela que sequer possui uma residência para morar.

Uma Defensoria, enfim, que não teme ser uma agência de promoção dos direitos humanos e dos direitos fundamentais previstos na Constituição.

Esse é o sonho que nos move, que nos faz construir um projeto coletivo de Defensoria Pública, que nos encoraja a atuar diariamente em cada atendimento, processo, audiência ou julgamento. Sonho que nos transforma e nos fortalece para ver essa apaixonante Instituição crescer a cada dia.

Muito obrigado.